

REVISTA

# ipe

ANO 11 - Nº 06 - FEV/MAR/ABR 2014

REVISTA TRIMESTRAL - DISTRIBUIÇÃO CONTROLADA

## PERFIL

ATRIZ BRASILEIRA. DE LAVRAS:

**DEBORA GOMEZ**

## ARTE DE EMPREENDER

A EMBRAER POR SEU CRIADOR:

**OZIKES SILVA**

## INVESTIMENTO

NASCE UM PARAÍSO:

**LAGO DO FUNIL**

# CARRO LIMPO E PROTEGIDO

A Lotus Soluções, com a Acquazero lavagem ecológica e estética automotiva, deixa seu carro como se fosse um zero km, e com a Lotusat te mostra onde ele está, e garante sua segurança.

**E MAIS:** INHOTIM, A ATRAÇÃO DO ANO DO GUIA 4 RODAS • POCKET HOUSE: A CASA QUE MUDA DE LUGAR • UP! O LANÇAMENTO DA VOLKSWAGEN FAZ BONITO • ESPAÇO GOURMET: O SEGREDO DO OUTBACK • ROCK E CERVEJA DO DETAUS • DESCARTE DO ÓLEO DE COZINHA • TECNOLOGIA





# Pocket House

Por Diter Stein

Fotos: Jomar Bragança

Cansou do local? Mude sua casa de lugar! Uma ideia muito louca, mas possível de fazer quando sua casa é uma Pocket House e foi construída a partir de um container.





**A**ssentada sobre palafitas de concreto armado e de simplicidade estrutural, as casas construídas a partir de containers tem tudo que as outras tem, mas de outro jeito. Para quem não conhece, um container é um recipiente de metal, uma imensa caixa de grandes dimensões, destinado ao transporte de carga em navios, trens etc. O grande problema é a climatização dos ambientes, já que teto e paredes são feitos de ferro. A solução são revestimentos internos para gerar equilíbrio térmico, assim a temperatura no verão e no inverno é praticamente a mesma. O projeto apresentado a seguir para a Revista Ipê foi desenvolvido pela arquiteta Cristina Menezes e esteve em exposição na Mostra Casa Cor Minas de 2013.

**Arquiteta**

*Cristina Menezes  
Projeto: Pocket House  
Casa Cor Minas 2013*







“O projeto criado é uma casa dentro de um *container*, que chamamos de “Pocket House”. Esse projeto contempla uma arquitetura com a ideia da mobilidade e sustentabilidade, onde todos os materiais utilizados não serão descartados após o término da Mostra e todos têm o selo verde. A obra civil existente foi somente a base de sustentação do container. O restante da obra foi só montagem. Assim o container poderá ser transportado qualquer hora para qualquer local, sem nenhum transtorno e/ou quebra de materiais. Somente os móveis, louças, metais, adornos e esquadrias serão transportados separadamente. A iluminação toda em LED compartilha o mesmo conceito. A arquitetura de interior segue a linha étnica já que supomos que um morador de container tem alma cigana.

As medidas do *container* naval são padronizadas e o container da Pocket House é o de 40 pés que tem 12,20m x 2,44m, externamente. Internamente, após a instalação da estrutura que re-



cebe o revestimento e o assoalho de madeira, as medidas finais ficaram iguais a 11,80m x 2,34 m.

Devido à pequena largura, a primeira alteração que fizemos para minimizar este estreitamento foi cortar a lateral longitudinal para assim inserir portas de correr de vidros. Assim conseguimos dar uma amplitude e uma integração com a área externa! Estas grandes portas também auxiliam na ventilação e iluminação natural. A lateral de aço cortada do container, que é muito resistente, foi utilizada como estrutura do Deck que criamos para termos uma extensão do espaço social e lazer. Todos os móveis utilizados são fáceis de

movimentar, o que permite usar o deck como extensão da sala e da cozinha. Inclusive, foram instalados rodízios na mesa e na bancada da cozinha, que tem a cuba/ *cooktop*/ frigobar e gavetas, para facilitar a movimentação destas peças mais pesadas. Os equipamentos desta bancada da cozinha são elétricos e pontos de tomada, água e esgoto foram criados no deck para este uso!

Outro ponto relevante que fez com que usássemos somente um material em toda a Pocket House foi o pequeno pé-direito – especificamos o assoalho em madeira ipê certificada, da indusparquet - para as áreas se-





cas. Para as áreas molhadas, como o banheiro e o deck, especificamos o deck em madeira ipê certificada, também da indusparquet. Assim, “perdermos” a referência do que é piso, parede e teto e a sensação de amplitude aumenta. As divisórias do banheiro são de vidro para termos mais leveza e perdermos menos espaço. Uma plotagem foi instalada no vidro para torná-lo translúcido e dar privacidade entre a sala e o banho.

A iluminação, em LED, valoriza esta arquitetura de interior.

Para o isolamento termo-acústico utilizamos nas paredes laterais em aço, do container, uma pintura específica para este fim.

Na fachada externa do container, uma arte de rua foi instalada para inseri-lo no contexto urbano.

É uma novidade ter uma moradia com cozinha, mesa para jantar, sala, banheiro, quarto com bancada para escritório em 29,89m<sup>2</sup>. Isto é sustentabilidade e um novo e atual conceito de morar.” 🌱

